



## **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO PARA ATUALIZAÇÃO SOBRE A INFECÇÃO HUMANA DO NOVO CORONAVÍRUS (2019-nCoV)**

### **HISTÓRICO E APRESENTAÇÃO**

Diante do atual cenário epidemiológico mundial da circulação do Novo Coronavírus (2019-nCoV), o Departamento de Vigilância Epidemiológica estadual, por meio do Núcleo de Controle de PFA/Polio, Influenza e Tétano - NCPFIT e Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS, informam as unidades e profissionais de saúde, por meio deste Boletim Epidemiológico sobre informações pertinentes a Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV).

No dia 31 de dezembro de 2019, a OMS foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Durante a pesquisa para saber qual era o vírus que estava causando o surto, foi constatado, no dia 7 de janeiro de 2020, que se tratava de um novo sequenciamento do genoma do Coronavírus que foi denominado temporariamente de "2019-nCoV.<sup>2</sup> A origem ainda não é confirmada, mas acredita-se que a fonte primária do vírus seja de um mercado de frutos do mar e animais vivos em Wuhan.<sup>1</sup>

Até o dia 30 de janeiro de 2020, as 16:00 horas, foram confirmados 8.235 casos por Coronavírus (2019-nCoV) em vários países, com 171 óbitos.



## DEFINIÇÃO DE CASO

### CASO SUSPEITO DE INFECÇÃO HUMANA PELO 2019-NCOV<sup>4</sup>

1. Situação: Febre <sup>1</sup> <b>E</b> pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros)	<b>E</b>	Histórico de viagem para área com transmissão local, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;
2. Situação: Febre <sup>1</sup> <b>E</b> pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros)	<b>E</b>	Histórico de contato próximo de caso <sup>2</sup> suspeito para o coronavírus (2019-nCoV), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;
3. Febre <sup>1</sup> <b>OU</b> pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros)	<b>E</b>	Contato próximo de caso <sup>2</sup> confirmado de coronavírus (2019-nCoV) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

### CASO PROVÁVEL DE INFECÇÃO HUMANA PELO 2019-nCoV

Caso suspeito que apresente resultado laboratorial inconclusivo para 2019-nCoV OU com teste positivo em ensaio de pan-coronavírus.

### CASO CONFIRMADO DE INFECÇÃO HUMANA PELO 2019-nCoV

Indivíduo com confirmação laboratorial conclusiva para o novo Coronavírus (2019-nCoV), independente de sinais e sintomas.

### CASO DESCARTADO DE INFECÇÃO HUMANA PELO 2019-nCoV

Caso que não se enquadre na definição de suspeito e apresente resultado laboratorial negativo para 2019-nCoV OU confirmação laboratorial para outro agente etiológico.

### CASO EXCLUÍDO DE INFECÇÃO HUMANA PELO 2019-nCoV

Caso notificado que não se enquadrar na definição de caso suspeito. Nessa situação, o registro será excluído da base de dados nacional.

<sup>1</sup>Febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação.

<sup>2</sup>Contato próximo é definido como: estar a aproximadamente dois metros de um paciente com suspeita de caso por novo coronavírus, dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção



**CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS  
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CIEVS - RORAIMA**

**CGVS**  
Coordenadoria Geral de  
Vigilância em Saúde

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO N° 01

ATUALIZADO EM: 30/01/2020

individual (EPI). O contato próximo pode incluir: cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o EPI recomendado.

### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL

No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, até o dia 30 de janeiro de 2020, 43 casos foram notificados, e destes, 28 foram excluídos, 06 descartados por exames laboratoriais e 09 estão em investigação (**Tabela 1**).

**Tabela 1** – Total de casos notificados para investigação do Novo Coronavírus. Brasil, 18 a 30 de janeiro de 2020.

ESTADO					EXCLUÍDO	NOTIFICADO TOTAL
	SUSPEITO	PROVÁVEL	CONFIRMADO	DESCARTADO		
MG	1	0	0	0	1	2
RJ	1	0	0	0	9	10
SC	0	0	0	2	2	4
SP	3	0	0	1	9	13
DF	0	0	0	0	2	2
RS	2	0	0	2	2	6
PR	1	0	0	1	1	3
CE	1	0	0	0	0	1
BA	0	0	0	0	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>09</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>06</b>	<b>28</b>	<b>43</b>

\*Dados fechados as 12 horas do dia 30/01/2020. Dados sujeitos às alterações.

Fonte: Redcap.saude.gov.br

### REFERÊNCIAS

1. Sociedade Brasileira de Infectologia. **Informe da Sociedade Brasileira de Infectologia Sobre o Novo Coronavírus** – Perguntas e Respostas para Profissionais da Saúde e para o Público em Geral. Janeiro de 2020. Disponível em: <https://catve.com/arquivos/15799739855e2c7d61dfa53.pdf>. Acesso em 25/01/2020.
2. Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico 04**, Vol. 51. Janeiro de 2020. Disponível em: [http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/23/Boletim\\_epidemiologico\\_SVS\\_04.pdf](http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/23/Boletim_epidemiologico_SVS_04.pdf). Acesso em: 27/01/2020.



**CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS  
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CIEVS - RORAIMA**

**CGVS**  
Coordenadoria Geral de  
Vigilância em Saúde

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO N° 01

ATUALIZADO EM: 30/01/2020

### **ELABORAÇÃO E REVISÃO**

- Equipe técnica do CIEVS Roraima
- Gerência do Núcleo de Controle da PFA/Polio, Influenza e Tétano